

### Conhecimento produzido acerca da implementação do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: proposituras e tensionamentos no Brasil e no Ceará

*Knowledge produced about the implementation of Secondary Education Integrated with Professional Education: proposals and tensions in Brazil and Ceará*

**Recebido:** 14/01/2025 | **Revisado:** 05/06/2025 | **Aceito:** 09/06/2025 | **Publicado:** 15/06/2026

**André dos Santos Bandeira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4672-3135>.

Secretaria de Educação do Estado do Ceará, Brasil.

E-mail: [andrebandeira.prof@gmail.com](mailto:andrebandeira.prof@gmail.com)

**Ana Cláudia da Silva Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6621-1861>.

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

E-mail: [ana.rodrigues@academico.ufpb.br](mailto:ana.rodrigues@academico.ufpb.br)

**Como citar:** BANDEIRA, A. S;

RODRIGUES, A. C. S. Conhecimento produzido acerca da implementação do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: proposituras e tensionamentos no Brasil e no Ceará. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 01, n. 26, p.1-22 e18174, jun. 2026. ISSN 2447-1801. Disponível em: <Endereço eletrônico>.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 Unported License.

#### Resumo

No presente escrito, tencionamos apresentar um panorama do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) no contexto brasileiro e cearense, bem como analisar o conhecimento produzido acerca da implementação dessa política em ambos os cenários no período de 2008 a 2022. Para tanto, operamos com a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), ancorados na análise de conteúdo de Bardin (1977; 2016). Os resultados apontam que essa política se move em diferentes tempos e espaços com mais intensidade durante uns governos e outros não no decorrer das últimas décadas e que sua implementação em diferentes estados, incluindo o Ceará, ainda é incipiente.

**Palavras-chave:** Educação Profissional; Ensino Médio Integrado; Políticas Educacionais; Estado da Arte.

#### Abstract

In this article, we intend to present an overview of Integrated High School Education in the Brazilian and Ceará contexts, as well as analysing the knowledge produced about the implementation of this policy in both scenarios from 2008 to 2022. To do this, we used the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), anchored in Bardin's content analysis (1977; 2016). The results show that this policy moves in different times and spaces, with more intensity during some governments and others not over the last few decades, and research into its implementation in different states, including Ceará, is still incipient.

**Keywords:** Professional Education; Integrated Secondary Education; Education Policies; State of the Art.

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo os escritos de Ciavatta (2023), os movimentos de resistências e insurgências dos educadores junto ao MEC, à rede federal de escolas técnicas e às secretarias estaduais de educação resultaram na promulgação do Decreto n.º 5.154/2004 durante o governo Lula da Silva. A autora destaca que essa normativa fomentou o retorno à formação integrada entre os conhecimentos gerais e os específicos, técnicos e tecnológicos ao revogar o Decreto n.º 2.208/97 instituído no governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC), que havia potencializado a desarticulação entre a formação básica e formação profissional. Nesse sentido, o Decreto n.º 5154/2004, representou um avanço educacional brasileiro ao moderar a fragmentação entre a formação acadêmica (saber pensar), direcionada para os filhos das elites políticas e econômicas, e o ensino para a formação instrumental (saber-fazer), endereçada aos filhos dos trabalhadores.

De acordo com esse texto político e outros documentos atuais, a educação profissional e tecnológica do Brasil pode ser desenvolvida sob a abrangência de três maneiras, a saber: “I - qualificação profissional, inclusive a formação inicial e a formação continuada de trabalhadores; II - Educação Profissional Técnica de Nível Médio, incluindo saídas intermediárias de qualificação profissional técnica e cursos de especialização profissional técnica” (Brasil, 2021, p. 03). Além de cursos de “III - Educação Profissional Tecnológica, de graduação e de pós-graduação, incluindo saídas intermediárias de qualificação profissional tecnológica, cursos de especialização profissional tecnológica e programas de Mestrado e Doutorado profissional” (Brasil, 2021, p. 03).

Dentre esses tipos de cursos, nosso foco consiste na política de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), a qual poderá ser desenvolvida de duas maneiras: I - Subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio e II - Articulada com o ensino médio, a qual ainda poderá ser desenvolvida de maneira integrada e concomitante.

Nessa direção, a EPTNM de forma articulada integrada é oferecida para aqueles que tenham concluído somente o ensino fundamental, e será cursada em uma mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada estudante, como as Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) do Estado do Ceará. Por sua vez, a forma articulada concomitante será oferecida para aqueles que estejam cursando a formação geral no ensino médio e, ao mesmo tempo, esteja efetivamente matriculado em um curso técnico com matrículas distintas, podendo ser na mesma instituição ou em uma instituição diferentes, a título de exemplo, tem-se o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Estabelecido essa diferenciação, o objeto de estudo do presente escrito consiste na política de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma articulada integrada, materializada no Estado do Ceará, em 2008, através da oferta das Escolas Estaduais de Educação Profissional. Essa política foi instituída no contexto cearense mediante a Lei n.º 14.273, de 19 de janeiro de 2008, no governo de Cid Ferreira Gomes (2007 - 2014), através da Secretaria de educação do Ceará

(SEDUC-CE), como desdobramento da política do Ensino Médio integrado à Educação profissional brasileira e do Programa Brasil Profissionalizado.

Nesse sentido, no presente trabalho tencionamos apresentar um panorama do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional no contexto brasileiro e cearense, bem como analisar o conhecimento produzido acerca da implementação dessa política em ambos os cenários no período de 2008 a 2022. Nos termos de Ciavatta (2022), entendemos que a “necessidade da busca do conhecimento faz parte da história da humanidade desde seus primórdios”.

Nessa perspectiva, produzimos esta pesquisa bibliográfica, do tipo estado da arte, de forma a identificar as lacunas de trabalhos sobre essa temática, bem como por contribuir para o desenvolvimento do campo teórico dessa área do conhecimento, que atualmente celebramos 20 (vinte) anos de atuação dessa política. Vale ressaltar que esse escrito resulta de uma pesquisa mais ampla de doutorado em andamento iniciada em 2022, como uma das etapas iniciais de produção de tal pesquisa.

Metodologicamente, operamos com a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) para o levantamento de pesquisas de teses e dissertações, nos ancorando na perspectiva de análise de conteúdo de Bardin (1977; 2016) para análise dos dados obtidos.

O presente escrito está estruturado em cinco momentos: primeiramente esta introdução, em que apresentamos uma contextualização da temática pesquisada. A seguir, são apresentados os aspectos metodológicos da pesquisa e, em seguida, discutimos os principais achados tanto no contexto brasileiro quanto cearense. Por fim, fazemos algumas inferências a partir dos resultados obtidos.

## **2 DELINEANDO O PROCESSO METODOLÓGICO DA PESQUISA**

Este estudo consiste em pesquisa bibliográfica, do tipo estado da arte, em que tencionamos realizar o levantamento de produções científicas que versam sobre a política do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional no cenário do Brasil e do Estado do Ceará. Este tipo de pesquisa nos possibilita identificar os aportes significativos na construção da teoria e prática pedagógica, apontar as limitações existentes no campo em que a pesquisa se move e suas lacunas quanto à disseminação (Romanoswki; Ens, 2006). Para as autoras, este tipo de pesquisa pode ainda destacar as experiências inovadoras e reconhecer as contribuições das pesquisas na formulação de propostas dentro de uma área abordada.

Nessa direção, o percurso investigativo consiste no levantamento de produções de trabalhos empíricos de pesquisas de doutorado e mestrado por meio de consultas na plataforma digital, a BDTD no período de 2008 a 2022. Esse recorte temporal se justifica a partir da promulgação do Decreto n.º 5.154/2004, que teve como um de seus desdobramentos a política do Programa Brasil Profissionalizado mediante o Decreto, n.º 6.302/2007, que estimulou a expansão da educação profissional e tecnológica em todos os estados brasileiros, inclusive do Estado do

Ceará que ocorreu partir de 2008 e até meados de 2022, ano em que concluímos essa etapa inicial do estudo de doutorado em andamento.

A pesquisa foi realizada durante os meses de agosto a outubro de 2022, com base na filtragem de alguns critérios de busca, como o recorde temporal de 2008 a 2022, idioma português e quatro descritores para seleção das teses e dissertações. Os descritores foram: i) “Educação Profissional Técnica de Nível Médio”; ii) “Escola Estadual de Educação Profissional”; iii) “Escolas Estaduais de Educação Profissional”, e adotamos o termo booleando (*AND*) para relacionar dois descritores: IV) “ensino médio integrado” and “educação profissional do Ceará”, que apesar de serem descritores distintos, aparecem nas plataformas digitais de pesquisas como trabalhos semelhantes.

Esses descritores foram utilizados com o intuito de identificar a máxima quantidade possível de pesquisas relacionadas à política de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma Integrada, em ambos os contextos analisados. Com base nos descritores definidos, encontramos múltiplos trabalhos. Ver quadro a seguir.

**Quadro 1:** Quantitativo de estudos de teses e dissertações (2008/2022).

TIPO DE PESQUISA	NÚMERO DE TRABALHOS
TESES	73
DISSERTAÇÕES	221
<b>Total</b>	<b>294</b>

Fonte: Elaboração própria dos autores, 2022.

Assim, recorreremos aos seguintes procedimentos: seleção das fontes de coleta de dados, definição dos critérios e descritores de pesquisa, bem como o mapeamento dos trabalhos identificados por ano, região, estado e Instituição de Ensino Superior (IES). Logo após, realizamos a tabulação dos trabalhos por título, palavras-chave, instituição, objetivo da pesquisa, categorizados por temáticas propostas e análise de dados, conforme apresentado na seção a seguir.

As informações obtidas foram analisadas com base análise de conteúdo de Laurence Bardin (1977; 2016). Essa análise se refere

a um conjunto de técnicas de análise das comunicações (quantitativos ou não) que aposta no rigor do método como forma de não se perder na heterogeneidade de seu objeto, visa obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores e conhecimentos relativos às condições de variáveis inferidas na mensagem (Bardin, 1977, p. 31).

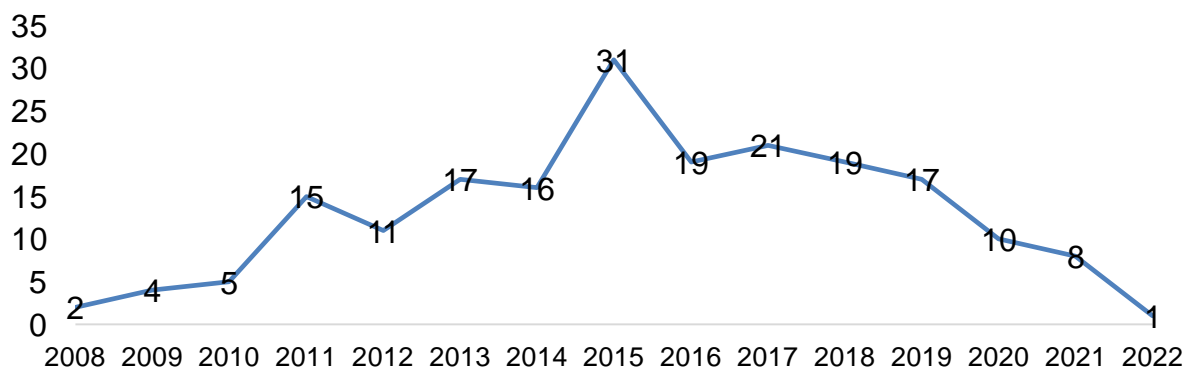
Segundo a autora, a análise de conteúdo consiste em uma estratégia de tratamentos de dados, constituída por três fases para sua produção: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação (Bardin, 2016), frequentemente utilizada em estudos empíricos produzidos pelas ciências humanas e sociais.

### 3 PANORAMA DAS PRODUÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO BRASILEIRO: O QUE APONTAM AS PESQUISAS?

Ao operarmos inicialmente com a plataforma da BDTD e utilizando o primeiro descritor “Educação Profissional Técnica de Nível Médio”, deparamo-nos com 214 produções, entre teses e dissertações, em todo o país. Ao considerar o período temporal de 2008 a 2022, bem como todos os campos de busca (título, autor e assunto), constatamos 210 trabalhos, sendo que há sete dissertações e quatro teses repetidas e duas não são teses, conforme enunciado na plataforma, mas sim trata-se de dissertações.

Desse modo, verificamos um total de 196 pesquisas, das quais 70,4% (n=138) são dissertações e 29,6% (n=58) são teses, o que implica dizer que não há um equilíbrio quantitativo de produções entre esses dois tipos de pesquisas, pois há uma predominância de estudos de dissertações sobre a política em tela.

**Gráfico 1:** Distribuição temporal de pesquisas sobre Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Brasil – 2008/2022.



Fonte: BDTD. Elaboração própria dos autores, 2022.

Com o auxílio do gráfico acima, percebemos que a temática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no período de 2008 a 2015 apresentou um crescimento exponencial no número de estudos produzidos, uma vez que é perceptível o salto de 02 (duas) para 31 (trinta e uma) pesquisas, atingindo o ápice em 2015. Alertamos que esse quantitativo se move no decorrer do tempo considerado, apresentando oscilações a cada ano, sendo que, a partir de 2015 até 2022, há uma

tendência de redução significativa do número de estudos sobre a política em tela, a qual quase se esvazia em 2022. Vale sinalizar que esse levantamento foi construído até o final do mês de outubro de 2022.

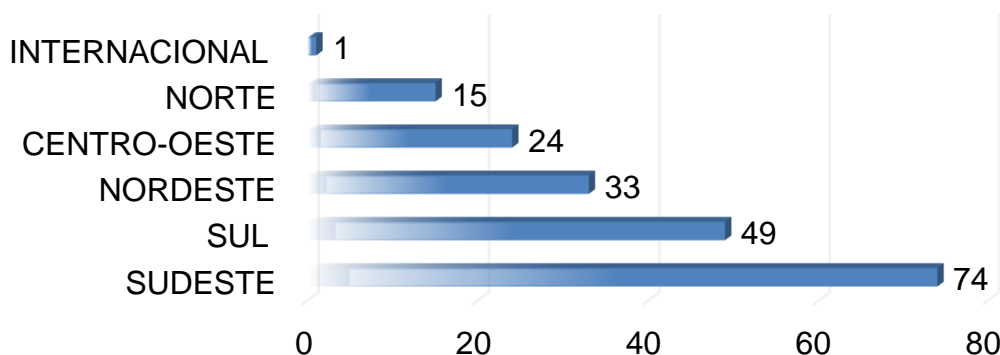
Com isto, a ampliação do número de pesquisas sobre a educação profissional e tecnológica no Brasil durante o período de 2008 a 2015 pode estar associada ao processo de expansão da política de educação profissional nos estados brasileiros, fomentado sobretudo durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2004, a partir do Decreto n.º 5154/2004. Sendo potencializado em meados de 2007, via o Programa Brasil Profissionalizado (PBP), ao fomentar assistência técnica e financeira aos Estados, Distrito Federal e Municípios como estratégia para “estimular o ensino médio integrado à educação profissional, enfatizando a educação científica e humanística, por meio da articulação entre formação geral e educação profissional no contexto dos arranjos produtivos e das vocações locais e regionais” (Brasil, 2007, p. 1).

De 2016 a 2022, verifica-se que a política de educação profissional e tecnológica no contexto brasileiro não ocupou o mesmo espaço de importância na agenda dos governos seguintes, como de Michel Miguel Elias Temer Lulia (31/08/2016 - 2018), que teve como foco a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a implementação das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Na visão de Frigotto, esse golpe de Estado desvela um novo cenário no país, em que a burguesia brasileira, por meio dos seus intelectuais, disputa a formação das novas gerações.

Nessa mesma direção, o governo de Jair Messias Bolsonaro (2019 - 2022) foi caracterizado pelo esvaziamento de estratégias para esta modalidade de ensino, bem como para educação de forma geral, decorrente do negacionismo da educação e da ciência, tecnocracia militar e exacerbamento dos princípios neoliberais e neoconservadores. Este governo, caracterizou-se pela “ênfase na agenda dos costumes no sistema educacional e na sociedade” (Frigotto, 2024, p. 10).

Outra questão central gravita em torno dos espaços em que a política da Educação Profissional Técnica de Nível Médio vem sendo produzida no país.

**Gráfico 2:** Regiões brasileiras que mais produziram sobre a temática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (2008 – 2022).



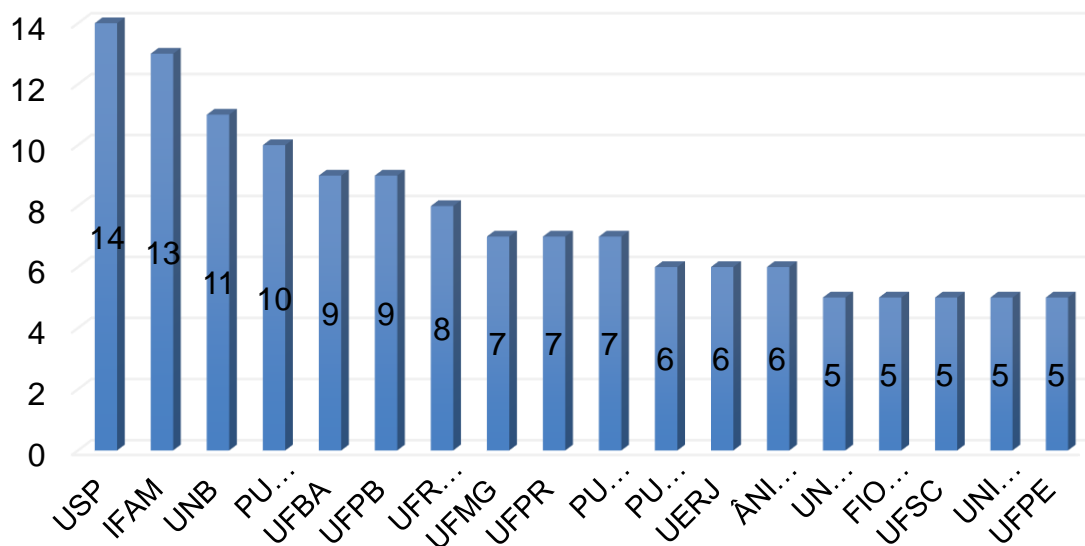
Fonte: BDTD. Elaboração própria dos autores, 2022.

Subsidiado pelo levantamento em questão, esses espaços se referem principalmente às instituições de Ensino Superior (IES) públicas, já que temos 77,8% (n=35) das pesquisas foram produzidas em diversas instituições públicas, sendo elas: universidades, faculdades, institutos federais e institutos de pesquisas, e notamos que 22,2% (n=10) foram desenvolvidas em instituições privadas. Cabe realçar que nos espaços das instituições públicas, há uma instituição estrangeira (Espanha) e 34 são de instituições brasileiras, as quais foram produzidas nas cinco regiões do país.

Consoante os dados coletados, ainda podemos inferir que a temática investigada tem sido objeto de estudo por pesquisadores em todo o país, pois evidenciamos uma variedade de espaços que contemplam as cinco regiões brasileiras. Com base no mapeamento, é possível considerar que a maioria desses estudos foi produzida principalmente na região sudeste, seguida pelo sul e nordeste, apresentando menor intensidade nas regiões centro-oeste e norte, respectivamente.

Dentre essas regiões, os estados brasileiros que mais empregaram esforços para compreensão da política de Educação Profissional Técnica de Nível Médio foram o Estado de São Paulo – SP, com 35 pesquisas, seguido do Estado do Paraná – PR e Minas Gerais – MG, ambos com 26 escritos. A seguir destacamos as instituições desses estados que mais contribuíram para o desenvolvimento desse campo do conhecimento.

**Gráfico 3:** Instituições que mais produziram pesquisas de teses e dissertações sobre a política de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Brasil.



Fonte: BDTD. Elaboração própria dos autores, 2022.

Quando consideramos as Instituições de Ensino Superior (IES) do país, notamos que as sete IES que mais defenderam trabalhos são: Universidade de São Paulo (USP), Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Universidade de Brasília (UNB),

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MINAS), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desse modo, o referido levantamento sinaliza para uma proximidade na quantidade de trabalhos publicados pelas instituições superiores das diferentes regiões do Brasil, o que implica dizer também que em cada uma delas há uma IES se destacando no âmbito da pesquisa científica sobre a política de educação profissional e tecnológica.

Chamamos atenção de que os escritos produzidos no campo de pesquisa de Políticas Educacionais apresentam diversas abordagens teórico-metodológicas, sendo mais recorrente o Materialismo histórico-dialético, conforme aponta Soares (2016) e Estevão e Silva (2019). Essa perspectiva, “se trata de uma teoria profundamente enraizada nas condições de vida da humanidade de seu tempo, que deve ser historicizada, isto é, vista no seu tempo-espaço (Ciavatta, 2022, p. 3).

A autora nos chama atenção ao destacar que “nossa forma de ver o objeto de estudo e de entendê-lo na sua especificidade não é a única, outras pessoas podem ter outros pontos de vista, outros embasamentos para interpretar os dados que logramos localizar, mapear” (Ciavatta, 2022, p. 1). Nesse sentido, os dados indicam estudos conduzidos sob outras abordagens de menores incidências, como as teorias fundamentadas em bases estruturalistas, exemplificadas pela “Recontextualização do Discurso” de Bernstein” e a “Violência Simbólica em Bourdieu”, bem como o pós-estruturalistas por via o “Ciclo de Políticas de Ball” e de base pluralista como a “Teoria das Representações Sociais” (Soares, 2016; Estevão; Silva, 2019) e outras.

Neste mapeamento, buscamos também identificar as principais temáticas relacionadas à EPTNM que foram abordadas em pesquisas brasileiras de mestrado e doutorado. Nesse sentido, das 196 produções identificadas, classificamos essas obras em 81 categorias preliminares com base na recorrência dos temas nas pesquisas encontradas na plataforma digital da BDTD.

**Figura 1:** Temáticas pesquisadas sobre a política da EPTNM nas produções de mestrado e doutorado do Brasil – 2008/2022.



Fonte: BDTD. Elaboração própria dos autores, 2022.

Vale sinalizar que a categorização das temáticas se deu com base nos títulos de pesquisas, nas palavras-chave de cada escrito e na leitura flutuante dos resumos das pesquisas localizadas através dos descritores adotados. Com base nesse processo, produzimos a nuvem da figura 1, a qual foi construída a partir da ferramenta digital *Mentimeter*. A nuvem de palavras representa, de forma geral, as principais temáticas discutidas pelos pesquisadores no contexto da política em tela no país. Em maior evidência, podemos constatar trabalhos acerca da docência, da avaliação educacional, das práticas gestoras, da relação educação e trabalho, bem como sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Chamamos atenção que as categorias iniciais foram reagrupadas em novas categorias, ou seja, em 22 categorias intermediárias, consoante a proximidade entre o teor das produções encontradas. Posteriormente, as categorias intermediárias foram agrupadas em categorias finais, totalizando 12 categorias.

**Tabela 1:** Quantitativo de pesquisas por categorias finais no âmbito da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Brasil

ORDEM	CATEGORIAS DE PESQUISA	QUANTIDADE DE PESQUISAS (%)
1	Políticas voltadas ao trabalho docente (formação, identidade profissional, trabalho pedagógico, saberes, etc.)	22,96
2	Processo de ensino e aprendizagem	11,73
3	Cidadania, Juventude, Educação e Trabalho.	10,20
4	Políticas curriculares (currículo e cursos técnicos)	9,69
5	Educação em Enfermagem e políticas afirmativas	8,16
6	Questões relacionadas às demandas educacionais (oferta, acesso, qualidade, direito à educação, e outros)	6,63
7	Análise de políticas (implementação de políticas educacionais e avaliação)	6,12
8	Educação de Jovens e Adultos - EJA	5,61
9	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar - TDICs	5,10
10	Gestão educacional e projetos escolares	4,59
11	Estudos de natureza teórica relacionados à política educacional (Estado, neoliberalismo, as relações entre o setor público e o privado, responsabilização social, entre outros);	2,04

12	Legislação educacional;	2,04
13	Outros	5,10
<b>TOTAL</b>		<b>100</b>

Fonte: BDTD. Elaboração própria dos autores, 2022.

Entendemos as categorias como “rubricas ou classes, as quais reúnem um grupo de elementos (unidades de registro, no caso da análise de conteúdo) sob um título genérico, agrupamento esse efectuado em razão dos caracteres comuns destes elementos” (Bardin, 2016, p. 117). Para a autora, essas categorias podem ser construídas mediante a organização das unidades de contexto e de registro, assim como a partir de critérios de “exclusão mútua, homogeneidade e pertinência” (Bardin, 2016, p. 120).

A partir de tais entendimentos e fundamentado na tabela acima, é possível verificar que nas últimas décadas no campo da política de EPTNM no contexto brasileiro, as proposituras mais debatidas pelos pesquisadores dizem respeito, às temáticas relacionadas ao: i) Trabalho docente, relacionado à formação profissional, a identidade profissional, o trabalho pedagógico, os saberes, etc.; ii) Processo de ensino e aprendizagem contemplando diversos componentes curriculares, tais como: matemática, física, biologia, língua inglesa, música e outras; iii) Temáticas associadas a cidadania, juventude, educação e trabalho e iv) Políticas curriculares (currículo, integração curricular e análise de cursos técnicos).

Em outra vertente, as categorias temáticas com os menores índices de frequência dizem respeito a : i) análise de legislação educacional sobre o EPTNM; ii) Estudos de natureza teórica sobre o Estado, o neoliberalismo, as relações entre o setor público e privado, a responsabilização social, entre outros; iii) Gestão educacional e projetos escolares; iv) Educação de Jovens e Adultos (EJA); v) Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar (TDIC); e vi) Análise de políticas (implementação de políticas educacionais e avaliação);

Dentre a ampla gama de trabalhos identificados, tencionamos aprofundar nossa pesquisa na categoria de “Análise de políticas”, com foco na implementação de políticas educacionais, por estar diretamente associado ao nosso objetivo de pesquisa de doutoramento. Dessa direção, conforme aponta Bardin (2016), depois da construção das categorias, o pesquisador realiza as inferências e interpretações, momento essencial para análise de conteúdo.

Nesse sentido, apresentamos no quadro a seguir as produções acadêmicas contempladas para a categoria de análise de políticas (implementação e/ou avaliação de políticas) da educação profissional no contexto brasileiro.

**Quadro 2:** Produções acerca da análise de políticas de educação profissional.

CATEGORIAS DE PESQUISA	TEMÁTICAS DE PESQUISAS	QUANTIDADE	AUTORES
Análise de políticas (implementação de políticas educacionais e avaliação)	Avaliação Educacional (externa interna e institucional)	4	CASTRO (2019); CRUZ (2019); IVO (2018); VIANA (2015)
	Análise de políticas da/na educação profissional	8	SILVA (2009); VIROTE (2009); PEREIRA (2010); MACIEL (2011); SILVA (2013); TARTAGLIA (2014); DIAS (2015); CAIRES (2016);

Fonte: BDTD. Elaboração própria dos autores, 2022.

Consoante o quadro acima, destacamos que das 12 (doze) pesquisas classificadas nesta categoria, quatro delas discutem sobre a avaliação educacional (avaliação externa, interna e institucional). Logo, não possuem relação direta com o nosso objeto de estudo. Por outro lado, as outras oito produções têm por foco a análise de políticas da educação profissional, sendo que apenas quatro delas coadunam com nosso objeto de estudo, a saber: duas dissertações, uma de autoria de Silva (2013) e outra de Tartaglia (2014) e duas teses, sendo uma de Pereira (2010) e outra de Maciel (2011). Assim, convém elucidar sobre esses escritos, bem como destacar os possíveis diálogos que poderemos tecer.

O trabalho de mestrado produzido por Mércia Rodrigues Farias da Silva, em 2013, intitulado *O processo de implementação da educação profissional integrada ao ensino médio em Pernambuco: o caso da escola técnica estadual Cícero Dias*, trata-se de um estudo de caso e tem por objetivo analisar o processo de implementação da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na Escola Técnica Estadual Cícero Dias (ETECD), situada no Estado do Recife – PE. Esta produção traz o aporte teórico fundamentado nos estudos de Gaudêncio Frigotto, Marise Ramos, Maria Ciavatta, Acácia Kuenzer, entre outros. Para o desenrolar dessa pesquisa, a autora recorreu à pesquisa bibliográfica, à pesquisa documental e à entrevista semiestruturada. Os achados da pesquisa foram analisados com base na análise de conteúdo e dentre os resultados, a pesquisa sinaliza que a concepção pedagógica proposta “não incorpora os pressupostos filosóficos e educacionais que sustentam a formação integrada prevista pelo Decreto n. 5.154/04” e divergem dos princípios estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM).

Nessa mesma linha de pensamento, outra dissertação que chamou atenção consiste na pesquisa de mestrado produzida por Leonara Margotto Tartaglia (2014), de título *A política do ensino médio integrado no Espírito Santo e a experiência de sua*

*implantação na Escola Estadual de Ensino Médio Arnulpho Mattos.* Nesse escrito, a autora elegeu como objetivo geral analisar a política de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica de Nível Médio implementada no Espírito Santo. A autora aciona as teorizações de Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavatta, Acácia Kuenzer, entre outros, para referenciar sua pesquisa e adota metodologicamente os procedimentos de: observação, entrevista semiestruturada, análise documental, revisão bibliográfica e os princípios metodológicos inscritos na sociologia da experiência. Os achados dessa pesquisa apontam que a política do Ensino Médio Integrado no Espírito Santo teve, em seu início, um planejamento de implantação bem estruturado, mas interrompido e, posteriormente, caracterizou-se pela descontinuidade das ações.

A partir dessas proposituras tecidas em uma perspectiva marxista, ambas as dissertações trazem importantes discussões sobre a educação profissional técnica a partir do Decreto n.º 5154/2004, bem como nos dá indícios de como essa política vem sendo materializada no contexto escolar do Estado de Pernambuco e no contexto do Estado do Espírito Santo.

Com relação as duas pesquisas de doutorado, destacamos inicialmente o trabalho de autoria de Ulisséia Ávilla Pereira (2010), no âmbito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, intitulado *Políticas de educação profissional técnica e de ensino médio no Brasil: a implementação no CEFET – RN (1998 2008)*. A autora buscou investigar as políticas de Educação Profissional e de Ensino Médio no período de 1998-2008 e suas repercussões no Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte. A metodologia da pesquisa foi desenvolvida mediante a pesquisa bibliográfica, análise documental e entrevistas semiestruturadas. Os achados da pesquisa apontam que a grande parte das recomendações presentes nas políticas de Ensino Médio e de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, implementadas no CEFET– RN, correspondentes ao período 1998 a 2002, apresentam contradições entre o que é dito, oficialmente, e o que pode ser estabelecido na prática pedagógica dos professores e, na prática, profissional de alguns egressos.

E por fim, a tese de doutorado de Lindalva Martins Maia Maciel (2011), move-se também no campo de discussão da educação profissional no contexto do Estado do Maranhão, e traz como título, o *Ensino médio integrado no Maranhão: concepção, possibilidades e desafios*, e visou analisar o Ensino Médio Integrado na rede pública estadual do Maranhão. O referencial teórico não foi apontado no resumo dessa tese, mas a partir da leitura dos procedimentos teórico-metodológicos, notamos que a autora se apropria das concepções de Cardozo, Cury, Frigotto, Kuenzer, Manacorda, Saviani, Gramsci, entre outros. As fontes utilizadas foram a pesquisa bibliográfica e documental, além da pesquisa de campo. Dentre os resultados, Maciel (2011) destaca que a experiência da integração não se materializou continuamente nas escolas da rede pública estadual em decorrência das condições de infraestrutura, de formação docente e pela descontinuidade da ação pública estadual maranhense.

Nessa perspectiva, percebemos que ambas as teses, também operam uma perspectiva marxista, apresentam resultados similares e apontam que a política da EPTNM não foi materializada nas escolas da rede pública estadual. Essas autoras produziram significativos textos, os quais podem auxiliar na compreensão de alguns

condicionantes que influenciam na atuação da política de educação profissional em outros contextos.

Diante do exposto, a literatura sobre atuação da política de EPTNM no Brasil ainda carece de muitos estudos, uma vez que encontramos apenas quatro pesquisas na plataforma digital da BDTD, sendo duas dissertações, uma do Estado de Pernambuco em 2013, e a outra no Espírito Santos em 2014. As duas teses foram produzidas no Estado do Maranhão em 2010 e no do Rio Grande do Norte em 2011.

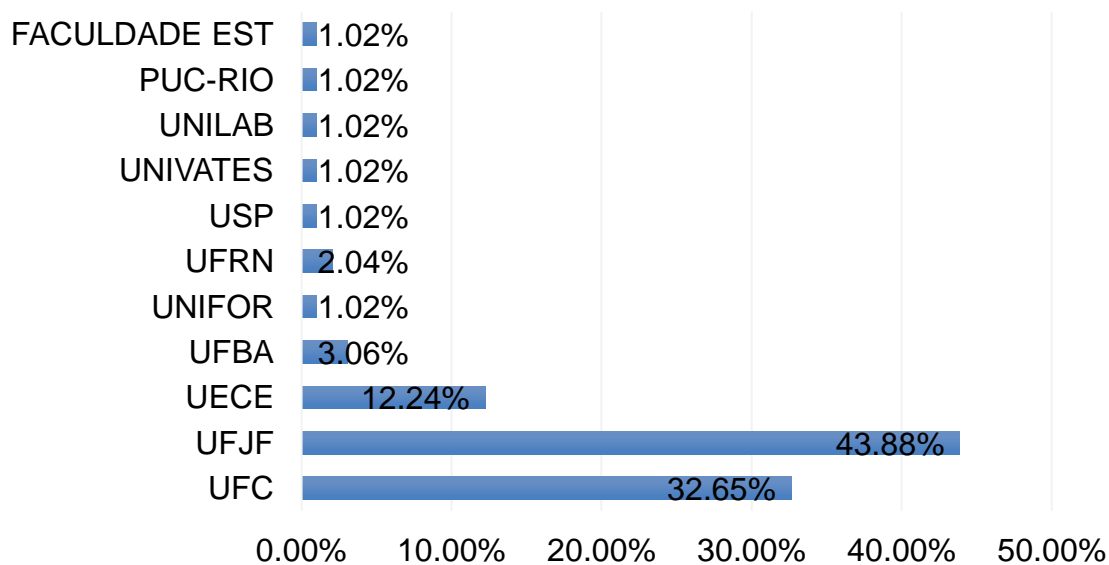
Logo, os escritos identificados na plataforma pesquisada não datam dos últimos cinco anos, e essa ausência de produções mais recentes consiste também em um dos fatores que nos conduziram a considerar um recorte temporal mais extenso, 2008 a 2022. Assim, produzido este levantamento, buscamos também operar com outros descritores que nos permitissem selecionar estudos científicos sobre a política de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional no contexto do Estado do Ceará através das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs)

#### **4 SINALIZAÇÕES SOBRE A POLÍTICA ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO CEARÁ: ALGUMAS INCURSÕES**

Com o intuito de descortinar mais escritos acadêmicos acerca da política de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, contemplamos neste tópico o contexto específico do Estado do Ceará. Assim, operando de modo análogo à seção anterior, utilizamos três descritores de busca no portal da BDTD. Primeiramente, através da expressão “Escola Estadual de Educação Profissional”; depois “Escolas Estaduais de Educação Profissional” e para o terceiro descritor, recorreremos ao termo booleano, *AND*, para associar duas expressões “ensino médio integrado” *and* “educação profissional do Ceará”.

Nesse sentido, por meios desses três descritores, deparamo-nos com 98 produções, sendo 83 dissertações e 15 teses, desconsiderando aqueles escritos em comum entre os diferentes descritores utilizados. A partir deles, buscamos inicialmente identificar quais as principais instituições de ensino superior vêm produzindo acerca da política de EMIEP, ofertada no contexto do Estado do Ceará.

**Gráfico 4:** Produções publicadas por IES brasileiras sobre a temática das Escolas Estaduais de Educação Profissional – 2008/2022.



Fonte: BDTD. Elaboração própria dos autores, 2022.

Com base no gráfico 4, é possível considerar que essas pesquisas foram produzidas em diversos espaços, majoritariamente nas instituições de ensino superior públicas situadas em diferentes estados brasileiros, principalmente no Estado do Ceará através da Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), e Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), e sobretudo pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em Minas Gerais/MG.

Esse achado nos chama atenção ao desnudar que a UFJF, no portal da BDTD, concentra a maioria das pesquisas produzidas sobre a política das Escolas Estaduais de Educação Profissional no contexto cearense. Isso pode decorrer do convênio entre a Secretaria de Educação do Estado do Ceará com Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAED) da UFJF, ao prover seleções de mestrado profissional para gestores escolares e professores efetivos da rede estadual cearense, bem como a técnicos dos órgãos de gestão da educação básica pública, nos últimos anos (CEARÁ, 2019).

Com relação às temáticas abordadas, essas pesquisas contemplam uma heterogeneidade de nuances da política das ETEPs, conforme aponta a tabela abaixo.

**Tabela 2:** Proposições pesquisadas acerca da política das EEEPs (2008/2022).

<b>CATEGORIAS TEMÁTICAS</b>	<b>DISSERTAÇÕES</b>	<b>TESES</b>	<b>TOTAL DE TRABALHOS</b>
ENSINO (MATEMÁTICA, BIOLOGIA, QUÍMICA E OUTRAS)	12	-	12
AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	6	4	10
PRÁTICAS GESTORAS	8	-	8
TICS	7	-	7
EDUCAÇÃO E TRABALHO	4	2	6
ESTUDANTES EGRESSOS	5	-	5
FORMAÇÃO DE PROFESSOR	4	1	5
INTEGRAÇÃO CURRICULAR	5	-	5
PROJETO PROFESSOR	4	1	5
DIRETOR DE TURMA	4	-	4
PROTAGONISMO JUVENIL	2	3	5
APRENDIZAGEM COOPERATIVA	3	1	4
ESTÁGIO NAS EEEPs	4	-	4
MODELO DE GESTÃO	4	-	4
EVASÃO E TRANSFERÊNCIA ESCOLAR	2	-	2
JOVEM DE FUTURO E MAIS LÍNGUAS	2	-	2
RESPONSABILIZAÇÃO DOCENTE	2	-	2
EDUCAÇÃO E TERRITÓRIO	-	1	1
EDUCAÇÃO SEXUAL	1	-	1
FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	1	-	1
HISTORICIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	-	1	1
IMPLEMENTAÇÃO DAS EEEPs	1	-	1
JUVENTUDE E ESCOLA	1	-	1
LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL	1	-	1
MOBILIDADE FAMILIAR	1	-	1
PROJETO DE VIDA E MUNDO DO TRABALHO	1	-	1
SABERES DOCENTES	-	1	1
SUCESSO ESCOLAR	1	-	1
TEATRO NA ESCOLA	1	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>83</b>	<b>15</b>	<b>98</b>

Fonte: BDTD. Elaboração própria dos autores, 2022.

Dentre as proposituras investigadas nessas pesquisas, apresenta-se de forma mais recorrente estudos relacionados ao processo de ensino, em que são abordados diversos componentes curriculares, principalmente, da formação básica

geral, dentre eles: matemática, biologia, química, física, filosofia e sociologia. Na sequência, têm-se as pesquisas sobre a avaliação educacional, as quais abordam sobre as avaliações em diversas perspectivas, sendo elas: externas, internas e parciais.

Nesse caminho, ainda podemos observar a constância de estudos sobre as práticas gestoras que focam no acompanhamento pedagógico desenvolvidos nas EEEPs, bem como sobre a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs), em diversos segmentos, a saber: Programação, Sistema de Gestão Escolar (SIGE), processo de ensino e aprendizagem, gestão escolar e outros. Além de pesquisas direcionadas para investigação sobre a integração curricular entre o ensino propedêutico e a formação profissional.

Já as proposituras menos investigadas nesses espaços de construção de conhecimento se referem à: educação e território; educação sexual, financiamento da educação, historicização da educação profissional, implementação das EEEPs, juventude e escola, legislação educacional, mobilidade familiar, projeto de vida e mundo do trabalho, saberes docentes, sucesso escolar e teatro na escola.

Nessa direção, destacamos que dentre as 98 (noventa e oito) produções acadêmicas não encontramos nenhum escrito de doutorado sobre a atuação das EEEPs no contexto cearense que contemple suas múltiplas e complexas facetas mediante as interpretações e traduções dos diversos atores imbricados nessa política. Com isto, reconhecemos a relevância acadêmica de um estudo que se proponha a analisar essa temática com maior profundidade, especialmente uma década após sua materialização no contexto cearense.

Dentre esses escritos que discutem a implementação da política de EMIEP no referido contexto, apontamos a dissertação de autoria de Ana Léa Bastos Lima, defendida em 2014. Dessa forma, entendemos a necessidade de detalhar essa produção, por consistir em um texto significativo para compreensão dessa política, e certamente nos possibilitará compreender como se deu a experiência dessa política no Ceará no período de 2008 a 2014, recorte temporal considerado pela autora.

Nesse sentido, o trabalho de mestrado realizado por Ana Léa Bastos Lima, em 2014, pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), intitulado *Escolas Estaduais de Educação Profissional - a experiência de ensino médio integrado à educação profissional no Ceará a partir de 2008*, busca analisar a implementação das Escolas Estaduais de Educação Profissional, enquanto política pública do Estado do Ceará para a promoção da oferta do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. As discussões teóricas desse trabalho foram ancoradas na abordagem do ciclo de políticas delineado por Eduardo Salomão Condé (2011), que consiste em cinco etapas: agenda, formulação, decisão, implementação e avaliação, sendo o foco de análise as quatro fases iniciais, bem como a partir das proposições de Mainardes (2006) para análise de tal política. Para tanto, a pesquisa foi produzida considerando a pesquisa documental e entrevistas. Como resultado, aponta que os maiores desafios postos na implementação das EEEPs, no período considerado, ocorreu pela: dificuldade estrutural das escolas em prédios adaptados para a oferta de ensino em tempo integral; desafios para a promoção da integração curricular; a necessidade de capacitação da equipe docente e a formação na filosofia de gestão (TESE). Diante

desses desafios, a autora propôs um plano de ação educacional, visando sugerir algumas ações/estratégias de melhoria para o aprimoramento da política investigada.

E por fim convém, ainda, destacar outro trabalho de mestrado desenvolvido por Ana Carolina Veras do Nascimento, em 2014, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, tendo por título *Ensino médio integrado à educação profissional (2008 – 2014): crítica à concepção empresarial em escolas de educação profissional cearense*, com foco no modelo de Gestão de Tecnologia Empresarial Socioeducacional – TESE. Tal produção consiste em uma investigação sobre a Educação Profissional, mais precisamente uma análise da concepção político-pedagógica do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, ofertadas nas Escolas Estaduais de Educação profissional do Ceará no período de 2008 a 2014 e de natureza bibliográfica, referenciada nos pressupostos do materialismo histórico. Essa pesquisa sinaliza que a TESE, modelo de gestão adotado nas ETEPs, não corresponde à concepção de educação integral, pois se afasta completamente dos anseios de emancipação dos trabalhadores, e encontra-se em direção a uma educação atrelada às exigências do mercado.

Assim, embora o objeto de estudo dessa pesquisa não se aproxime da nossa propositura, a autora traz uma discussão pertinente sobre implementação das ETEPs no Ceará e, principalmente, sobre o documento norteador de tal proposta, TESE/TEO. A autora argumenta que esse modelo de gestão apresenta uma ideia de profissionalização direcionada para uma filosofia empresarial como solução de formação dos trabalhadores.

Feito esse mapeamento das produções científicas sobre a política de EMIEP nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará, apontamos que as pesquisas endereçadas a essa temática ainda são escassas e/ou incipientes. Em suma, tais achados nos conduziram apenas para dois trabalhos de mestrado que analisaram a política da educação profissional no Ceará durante o início de sua materialização, focando no período de 2008 a 2014. Isso desvela a necessidade de pesquisas mais aprofundadas e atuais que investiguem essa política na forma integrada dentro do contexto cearense posta em prática nos últimos 15 anos.

## **5 ALGUMAS INFERÊNCIAS DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS-CIENTÍFICAS DA POLÍTICA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO CONTEXTO DO BRASIL E CEARÁ.**

Movido pela inquietação e necessidade de descortinar as produções acadêmicas de pós-graduação, com foco na política da Educação Profissional Técnica de Médio de forma integrada, tencionamos analisar o conhecimento já produzido sobre a temática supracitada, em diferentes tempos e espaços, de modo a conhecer as proposituras frequentes e timidamente discutidas pelos pesquisadores e seus principais apontamentos.

Conforme levantamento produzido, chamamos a atenção inicialmente que a quantidade de produções de pós-graduação (dissertações e teses) relacionadas à política de Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Brasil, entre 2008 a 2022,

move-se no decorrer do tempo. Houve períodos de elevações e reduções sucessivas, que podem estar associados aos incentivos financeiros governamentais de fomento a essa modalidade de ensino durante alguns mandatos, mais do que em outros.

Nessa perspectiva, é notória a elevação da quantidade de escritos acerca dessa política no Brasil, no período de 2008 a 2015, a qual pode estar atrelada aos períodos de governo em que houve incentivos oficiais a essa política, como no governo Lula e no governo de Dilma ao instituir várias políticas de expansão. No período de 2016 a 2022, essa mesma política não teve a mesma relevância na agenda dos governos seguintes, pelo contrário, podemos perceber a adoção de políticas de austeridade, como a Emenda Constitucional n.º 95/2016, instituída no governo de Michel Temer, e os desmontes educacionais durante o governo de Bolsonaro, caracterizado pela falta de recursos, infraestrutura e de investimentos nessa modalidade de ensino, bem como no esvaziamento de estratégias na educação de forma geral.

Nessa direção, Frigotto (2024) nos alerta que o golpe de Estado de 2016 revela claramente um novo cenário, no qual a burguesia brasileira usa seus intelectuais para influenciar a formação das novas gerações. Esse movimento de precarização do âmbito educacional se acentuou durante os quatro anos do governo de Jair Bolsonaro (2019-2022) mediante “uma agenda de caráter fascista” (Frigotto, 2024, p. 10), com apoiadores em diferentes estados brasileiros e atuantes em vários setores da sociedade brasileira.

Vale sublinhar que os escritos identificados foram produzidos principalmente em instituições de ensino superior públicas, como as universidades, faculdades e institutos federais situados nas cinco regiões do Brasil. Há uma predominância das regiões sudeste e sul, com destaque para os estados de São Paulo e Minas Gerais por meio da USP e PUC Minas. Além disso, entre as instituições de ensino superior, merece menção o Instituto Federal do Amazonas (IFAM) pelo foco nas discussões sobre essa política.

As proposições frequentemente discutidas pelos pesquisadores da área apontam principalmente para produções relacionadas às temáticas do “trabalho docente”, do “processo de ensino e aprendizagem”, além de temas acerca da “cidadania e juventude”, da “educação e trabalho” e do “currículo da EPTNM”. Em outra perspectiva, as temáticas timidamente investigadas nesses espaços de construção de conhecimento dizem respeito a “políticas afirmativas”, questões relacionadas às “demandas educacionais” e à “análise de políticas”.

Como nossa investigação está centrada na categoria de análise de políticas, especificamente no caso da EMIEP e sua implementação, percebemos que essa categoria carece de mais escritos, por apresentar-se ainda de forma escassa e/ou incipiente, limitando-se aos períodos iniciais de instituição dessa política. Não localizamos estudos mais recentes de mestrado e sobretudo de doutorado que datam os últimos cinco anos.

Quando nos reportamos a política de EMIEP no contexto cearense através das Escolas Estaduais de Educação Profissional, podemos assegurar que

esta temática também vem sendo discutida em vários espaços, principalmente no Estado de Minas Gerais, Ceará, Bahia, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte, respectivamente. Dentre as universidades públicas e privadas desses estados, destacam-se a UFJF, a UFC e a UECE, respectivamente, por concentrarem majoritariamente o número de produções sobre a política em tela.

As proposituras dessas pesquisas no contexto cearense se aproximam basicamente sobre as mesmas apontadas no cenário brasileiro, acrescentando estudos sobre o financiamento da educação e temáticas específicas das EEEPs do Ceará, como Estágio Curricular, o Projeto Professor Diretor de Turma, a Tecnologia Empresarial Socioeducacional, e outras. Observamos ainda que a temática acerca da política de Educação de Jovens e Adultos (EJA), presente no contexto brasileiro, não foi identificada no contexto cearense.

Na mesma direção, as pesquisas relacionadas à análise da política de EMIEP, ofertada nas EEEPs, também apresentam carências de produções científicas, de dissertações e principalmente de teses. Desse modo, sinalizamos a necessidade de estudos mais aprofundados sobre as EEEPs, bem como percebemos a relevância acadêmica e seu teor indicativo de estudos que busquem propor analisar essa política mediante suas múltiplas e complexas facetas, considerando as interpretações e traduções dos diversos atores nela imbricados.

Chamamos atenção que as pesquisas identificadas foram operadas a partir de diferentes possibilidades de perspectivas de análise. A maioria delas, incluindo teses e dissertações, foca predominantemente em análises fundamentadas nos pressupostos teórico-metodológicos do materialismo histórico. Nesse sentido, Ciavatta (2022, p. 1) chama nossa atenção ao salientar que a forma como enxergamos e compreendemos o objeto de estudo em sua especificidade não é única, outras pessoas podem ter diferentes perspectivas e fundamentos para interpretá-los.

Observamos que essas pesquisas foram produzidas em diferentes tempos e espaços escolares, desvelando tensionamentos na política de EMIEP no contexto brasileiro e cearense. Os resultados indicam que a materialização dessa política perpassa por diferentes desafios, dentre eles: a descontinuidade das ações, e a não efetivação da integração curricular entre o ensino propedêutico e a formação profissional, bem como uma concepção formativa direcionada para os valores e interesses de mercado.

Nessa perspectiva, Frigotto (2024, p. 3) aponta que a “escola não se refere à sociedade e à esfera pública, mas ao mercado sob a concepção do capital humano, da qualidade total, das competências e da meritocracia”. Nesse contexto, observamos que a política da educação profissional no decorrer das últimas décadas não converge com o propósito fundamental da formação humana e do desenvolvimento integral do ser humano (Ciavatta, 2022).

Assim, podemos considerar que todas as pesquisas identificadas são basilares para compreensão do processo de implementação da política da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de forma integrada no contexto brasileiro em seus diferentes estados (Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Rio Grande do

Norte, Recife). Desse modo, esses estudos são fundantes para compreendermos as contradições, desafios, lutas e avanços dessa política educativa ao longo do tempo e nos diferentes espaços educacionais.

Pensando a partir dessa lógica, entendemos que a “escrita da história, vista sob o ângulo da crítica ao sistema instalado, deixa de ser apenas produção acadêmica ou literária. [...] dão força à contestação e às lutas pela transformação das condições adversas, degradantes e preconceituosas (Ciavatta, 2023, p. 16).

Nesse caminho, todas as proposituras tecidas, como as teses, dissertações e artigos, apresentam potentes discussões sobre a política de Educação Profissional e Tecnológica, desde uma perspectiva mais ampla até um contexto mais específico. Assim, os autores e autoras produziram textos significativos que têm contribuído para a construção deste campo do conhecimento ao longo dos últimos 20 anos.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Decreto n. 2.208/97**. Regulamentação do §2º do art. 36 e os artigos 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1997.

BRASIL. **Decreto n. 5.154/2004**. Regulamentação do § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 2004.

BRASIL. **Decreto n. 6.302**, de 12 de dezembro de 2007. Institui o Programa Brasil profissionalizado. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 239, p. 4, 13 dez. 2007. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=13/12/2007&jornal=1&pagina=4&totalArquivos=160>. Acesso em: 21 out. 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 1**, de 5 de janeiro de 2021. Define as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional e tecnológica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 30 mar. 2023.

CEARÁ. Lei n. 14.273 de 19 de dezembro de 2008. Dispõe sobre a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional – EEEP, no âmbito da Secretaria da Educação, e dá outras providências. **Diário Oficial do estado do Ceará**: cad. 1/3, Fortaleza, série 2, ano 11, n.245, p. 1, 23 dez. 2008. Disponível em: [http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20081223/do20081223p01.pdf?fbclid=IwAR3T7Uh\\_dhUsMY3J9KoRSSqo8QN9oCICeBomoBN5Qz3JVKeuaVQRJTffqYo#page=1](http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20081223/do20081223p01.pdf?fbclid=IwAR3T7Uh_dhUsMY3J9KoRSSqo8QN9oCICeBomoBN5Qz3JVKeuaVQRJTffqYo#page=1). Acesso em: 10 mai. 2022.

CEARÁ. **Notícias - Seduc terá turma exclusiva no Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação 2019 do CAED/UFJF**. 2019. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2019/05/27/seduc-tera-turma-exclusiva-no-mestrado-em-gestao-e-avaliacao-da-educacao-2019-do-caed-uffj/>. Acesso em: 10 jul. 2022.

CIAVATTA, Maria. O materialismo histórico e a pesquisa em educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 22, p. e13896, 2022. DOI: 10.15628/rbept.2022.13869. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/13869>. Acesso em: 28 mai. 2025.

CIAVATTA, Maria. História da Educação Profissional: esperanças, lutas e (in)dependências. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 23, p. e14776, 2023. DOI: 10.15628/rbept.2023.14776. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/14776>. Acesso em: 29 mai. 2025.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Formação humana omnilateral e o Ensino Médio Integrado: a (des)conexão entre formação científica e política da juventude. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 24, p. e17172, 2024. DOI: 10.15628/rbept.2023.17172. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/17172>. Acesso em: 30 mai. 2025.

LIMA, Ana Léa Bastos. **Escolas estaduais de educação profissional: a experiência de ensino médio integrado à educação profissional no Ceará a partir de 2008**. 2014. 156 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) - Faculdade de Educação/CAEd, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014. Disponível em: <http://mestrado.caeduffj.net/escolas-estaduais-de-educacao-profissional-a-experiencia-de-ensino-medio-integrado-a-educacao-profissional-no-ceara-a-partir-de-2008/>. Acesso em: 15 jul. 2022.

MACIEL, Lindalva Martins Maia. **Ensino médio integrado no Maranhão: concepção, possibilidades e desafios**. 2011. 133 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, 2011. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP\\_d7ac9dd133a8bce1758c0ecc28ad13ea](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_d7ac9dd133a8bce1758c0ecc28ad13ea). Acesso em: 01 set. 2022.

PEREIRA, Ulisseia Àvilla. **Políticas de educação profissional técnica e de ensino médio no Brasil: a implementação no CEFET-RN (1998 2008)**. 2010. 310 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRN\\_983ec5bd99e049465b8dc2462b85c366](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRN_983ec5bd99e049465b8dc2462b85c366). Acesso em: 30 ago. 2022.

ROMANOWSKI, Paulin Joana; ENS, Teodora Romilda. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. Revista Diálogo Educacional, [S. l.], v. 6, n. 19, p. p. 37–50, 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/24176>. Acesso em: 2 jan. 2025.

SILVA, Mércia Rodrigues Farias da. **O processo de implementação da Ensino Médio Integrado à Educação Profissional em Pernambuco: o caso da escola técnica estadual Cícero Dias**. 2013. 267 f. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPE\\_5ab710d9fbbf6e8face57402215aed38](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPE_5ab710d9fbbf6e8face57402215aed38). Acesso em: 02 set. 2022.

TARTAGLIA, Leonara Margotto. **A política do ensino médio integrado no Espírito Santo e a experiência de sua implantação na Escola Estadual de Ensino Médio Arnulpho Mattos**. 2014. 153 f. Disponível em: <https://educacao.ufes.br/pt-br/pos-graduacao/PPGE/disserta%C3%A7%C3%B5es-defendidas?page=10>. Acesso em: 04 set. 2022.